

Caros Camaradas:

Estas últimas semanas têm sido de intensa actividade associativa pelo que é importante fazer um ponto de situação dos últimos acontecimentos para que todos possuamos o nível de informação desejável e fundamental para a continuação da nossa luta em defesa da Condição Militar.

De facto é notório o crescente número de camaradas que vêm aderindo às iniciativas o que denota o recuperar da confiança de que é possível inverter os danos causados no nosso Estatuto da Condição Militar, bem como a degradação do nível de vida dos nossos agregados familiares, por via das medidas implementadas pelo actual Governo.

A verdade é que não nos resta outra alternativa senão a de resistir aos ataques de que a Família militar está a ser alvo e é isso que a Direcção da nossa associação está decidida a fazer, quer seja autonomamente, ou em conjunto com as outras associações de militares.

Assim no passado dia 18 de Abril fomos convocados pelo Secretário-geral do Ministério da Defesa Nacional, Sr. General Luís Sequeira para mais uma reunião em que nos foi entregue um dossier com a compilação da legislação sobre a nova ADM, até agora produzida pelo Grupo de Trabalho já em fase de conclusão para apresentação ao Ministro da Defesa Nacional e posteriormente a Conselho de Ministros.

Nesta reunião tivemos a oportunidade de mais uma vez fazer vincar os nossos pontos de vista sobre esta matéria e reforçar que não aceitamos estas medidas impostas unilateralmente.

Fomos também informados de que relativamente ao anunciado processo de revisão das carreiras dos militares que deverá ser concluído até ao final do corrente ano, nada ainda foi feito e nem sequer está constituído o respectivo Grupo de Trabalho...

No dia seguinte, 19 de Abril, realizou-se na Casa do Alentejo, em Lisboa, o Encontro Nacional de Militares na Reserva e Reforma, organização conjunta da ANS e da APA (Associação de Praças da Armada) e que contou com a presença de mais de quinhentos camaradas de vários pontos do País e no decorrer do qual foi aprovada uma Resolução com a finalidade de ser entregue ao Presidente da República e ao Primeiro-ministro, dando conta das dificuldades criadas aos Reservistas, Reformados e sua famílias, pelas alterações nos regimes de reserva, reforma e assistência na doença.

É de referir que este encontro contou com a presença de muitos Oficiais das mais diversas patentes e que a AOFA (Associação de oficiais das Forças Armadas) esteve representada como convidados.

No dia 20 de Abril participámos no MDN em mais uma reunião do Grupo de Trabalho para a implementação da ADM. Neste momento está em preparação o último diploma legal necessário ao funcionamento da ADM e que tem a ver com o regime de acordos convencionados com as entidades prestadoras de cuidados de saúde.

Quanto à implementação física do sistema aguarda-se ainda o lançamento do concurso para as obras de remodelação e adaptação das instalações onde este novo organismo irá funcionar, bem como da necessária dotação de pessoal oriundo dos Ramos que ainda está por se concretizar.

No dia 25 de Abril as três associações, ANS, AOFA e APA em conjunto com a Comissão Promotora dos Direitos de Cidadania dos Militares, participaram no Desfile popular comemorativo do 25 de Abril, na Avenida da Liberdade, em Lisboa.

Os militares e as suas famílias, num total de cerca de mil pessoas, envergando t-shirts brancas, desfilaram silenciosamente e de forma ordeira, exibindo as faixas de pano “Em defesa da condição militar”. Foi extremamente emocionante sentir o apoio da população que estava nos passeios da Avenida e que à nossa passagem nos aplaudia e gritava palavras de apoio e incentivo.

Por outro lado ficou mais uma vez demonstrado na prática que quando os militares se manifestam a “coesão e a disciplina das Forças Armadas” não é afectada...

A 3 de Maio as três associações ANS, AOFA e APA, foram convocadas para uma reunião conjunta nesse próprio dia com o Almirante CEMGFA Mendes Cabeçadas. Nesta reunião, julgávamos que nos iria ser transmitida alguma informação pertinente no que diz respeito à resolução dos problemas que nos afectam, mal tal não aconteceu, pois verificou-se que tinha apenas a ver com a anunciada Vigília Nacional promovida pela ANS e APA.

No dia 4 de Maio decorreram três iniciativas associativas conjuntas.

De manhã, as quatro associações, ASMIR, ANS, AOFA e APA foram recebidas pela secretária do Presidente da Assembleia da República para fazer uma adenda de mais um milhar de assinaturas à petição que contava já com mais de oito mil assinaturas sobre o incumprimento da Lei por parte do sucessivos Governos.

De tarde uma comitiva composta pelos presidentes da ANS e da APA e por membros da comissão de Militares da Reserva e Reforma dirigiram-se à Presidência da República e à Residência oficial do Primeiro-ministro para fazerem a entrega da resolução aprovada no Encontro de Militares da Reserva e Reforma, da Casa do Alentejo.

Na residência oficial do primeiro-ministro foram recebidos pelo Dr. Artur Penedos, assessor para as questões sociais e nessa reunião tiveram a oportunidade de reforçar a necessidade do Primeiro-ministro se empenhar na procura de soluções para os problemas que nos afectam, bem como para esclarecer questões relacionadas com justiça e equidade, relevando os especiais deveres que os militares têm.

A 5 de Maio tivemos uma reunião com o Chefe da Casa Militar do Presidente da República, Sr. MGEN Carvalho dos Reis. Nesta reunião abordamos o conjunto de problemas que nos afectam há vários anos, bem como todos aqueles gerados pelas recentes medidas implementadas pelo actual Governo e que afectaram drasticamente a Condição Militar.

Também a 5 de Maio decorreu no restaurante “Martinho da Arcada”, em Lisboa, a apresentação pública da Comissão de Inquérito ao Incumprimento da lei. Esta comissão presidida pelo TGEN Silvestre dos Santos, pelo COR Gonçalves Ramos, pelo SMOR Álvaro Martins e pelo Cabo José Leitão irão fazer um estudo aprofundado sobre as questões de incumprimento da lei por parte do Governo e que tenham incidência sobre os militares. O resultado deste trabalho será apresentado em Setembro próximo e dele será dada pública conta!

De 9 a 12 de Maio, o Presidente da ANS participou em mais um Praesidium da EUROMIL, desta feita em Atenas, na Grécia. Neste Fórum foi dada conta junto dos membros da EUROMIL da situação que se está a passar com os direitos dos militares portugueses e neste sentido o Board da EUROMIL decidiu reforçar as atitudes de apoio ao movimento associativo militar português nomeadamente actuado de uma forma generalizada e não por iniciativas individuais de algumas associações, tendo sido inclusive lançada a proposta de levar a efeito iniciativas de maior visibilidade. Neste Praesidium a associação congénere de Espanha, AUME (Associação Unificada dos Militares de Espanha), que esteve recentemente connosco na Conferência Internacional realizada em Oeiras, foi aceite como membro permanente da EUROMIL tendo inclusive apresentado a proposta de realizar o Praesidium da EUROMIL em 2008, em Madrid. Estas são boas notícias para o movimento associativo militar espanhol!

Por último no passado dia 11 de Maio realizou-se a tão falada Vigília Nacional, alvo de tantos comentários e proibições. Deste evento de âmbito nacional damos conta no nosso comunicado nº 4/2006, no entanto podemos referir que os militares reunidos no Mercado da Ribeira, em Lisboa, aprovaram por unanimidade uma resolução em que as associações, ANS e APA, ficaram mandatadas para tomarem iniciativas de visibilidade no sentido de continuar a luta pelos nossos direitos e das nossas famílias.

Nesse sentido as direcções das duas associações irão reunir na próxima segunda-feira na nossa sede a fim de fazer a análise desta jornada bem como perspectivar futuras iniciativas.

As Comissões Permanentes dos Ramos (CPR) irão também reunir na nossa sede:

- Segunda-feira, 15 de Maio, 19H00, CPR-Exército;
- Terça-feira, 16 de Maio, 18H30, CPR-Armada;
- Quarta-feira, 17 de Maio, 20H00, CPR-Força Aérea.

Os camaradas interessados em participar são bem vindos a estas reuniões, pelo que ficam desde já convidados.

Por agora é tudo camaradas!

Um abraço e vamos em frente!